
Higiene e saúde bucal: relato de experiência com a utilização da plataforma moodle para a formação continuada de professores

Hygiene and oral health: report of experience with the use of the moodle platform for the continuing training of teachers

Jacks Richard de Paulo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1200-5346>

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

E-mail: jacks@ufop.edu.br

Carmen Aparecida de Paula

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7643-3329>

Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

E-mail: cpaula@ufop.edu.br

Pedro Francisco de Paulo e Paula

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4148-4787>

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil

E-mail: pedro.paula.1347580@sga.pucminas.br

RESUMO

No processo atual da história de evolução da humanidade, inúmeras transformações e mudanças são apresentadas a sociedade, a qual passa a criar e desenvolver novas relações e procedimentos para lidar com as novas demandas que lhes são apresentadas. Diante do exposto, por meio deste relato de experiência, teve-se o objetivo de refletir sobre as contribuições de um processo de formação continuada com professores realizado por meio da Plataforma Moodle com professores que atuam nos anos iniciais da educação básica sobre a importância e os cuidados com a higiene e a saúde bucal. Para tal, procedeu-se uma pesquisa documental junto a Plataforma Moodle, buscando-se levantar dados e informações das atividades que foram desenvolvidas a partir da leitura de textos e vídeos disponibilizados em tal ambiente. Evidenciou-se que a Plataforma Moodle pode contribuir para ampliar a reflexão e a aprendizagem das crianças sobre higiene e saúde bucal, principalmente, pelo estímulo que as tecnologias podem ofertar ao professor para desenvolver diferentes temáticas e propostas de atividades.

Palavras-chave: Higiene; Saúde Bucal; Formação Continuada; Plataforma Moodle;

ABSTRACT

In the current process in the history of humanity's evolution, countless transformations and changes are presented to society, which begins to create and develop new relationships and procedures to deal with the new demands presented to them. In view of the above, through this experience report, the objective was to reflect on the contributions of a process of continued training with teachers carried out through the Moodle Platform with teachers who work in the initial years of basic education on the importance and hygiene and oral health care. To this end, documentary research was carried out using the Moodle Platform, seeking to collect data and information on the activities that were developed from reading texts and videos available in such an environment. It was evident that the Moodle Platform can contribute to expanding children's reflection and learning about hygiene and oral health, mainly due to the stimulus that technologies can offer teachers to develop different themes and activity proposals.

Keywords: Hygiene; Oral Health; Teaching and Learning; Moodle Platform;

INTRODUÇÃO

(...) os professores não estão buscando respostas fáceis ou receitas prontas, mas estão desejando ser desafiados intelectualmente e reconhecidos pelo que sabem e fazem.
(ZEICHNER, 1998, p. 216).

Pensar sobre a formação plena e integral de alunos, ultrapassa a dimensão de pensarmos somente em conteúdos direcionados as disciplinas, mas envolve também uma prática bem elaborada e aprofundada por parte do professor, principalmente, em termos de conscientização sobre a saúde das pessoas (BRASIL, 2017).

Em conformidade com a linha de pensamento anterior, a pesquisa realizada por Lima, Souza & Sampaio (2024), destaca que a educação em saúde no âmbito escolar apresenta as seguintes características:

(...) possui propriedades essenciais que a tornam uma ferramenta poderosa na promoção do bem-estar e na formação de indivíduos conscientes e responsáveis em relação à sua saúde. (...) Ao ensinar conceitos de saúde e incentivar a aplicação prática desses conhecimentos no cotidiano dos alunos, a educação em saúde possibilita a adoção de hábitos saudáveis e a melhoria da alfabetização em saúde. Ao integrar a educação em saúde no ambiente escolar, estamos fortalecendo a capacidade dos jovens de tomar decisões difíceis, cultivando um estilo de vida saudável e preparando-os para uma vida plena e equilibrada. (...) A educação em saúde não pode ficar confinada aos limites de uma única disciplina escolar, muito menos aos limites das escolas. A educação em saúde está inseparável da educação

geral e deve ser contínua durante todo o período da vida (LIMA, SOUZA & SAMPAIO, 2024, p. 144).

Segundo Sousa (2021), ao se promover diálogo, interações entre professores, alunos e profissionais da área de saúde pode-se perceber o quanto essa temática precisa estar presente no âmbito da realidade escolar, principalmente, ao se pensar que pode contribuir para transformação de hábitos que podem ser prejudiciais a saúde.

O tema saúde, apesar de ser apontado nos documentos curriculares como um tema transversal, que deve ser abordado por todos os componentes disciplinares, de modo geral, é abordado pontualmente e em atividades extracurriculares, relacionado às mais diversas doenças, à prevenção e ao tratamento (SOUSA, 2021, p. 889).

Destarte, uma temática que vem sendo trabalhada nos anos iniciais da educação básica, principalmente, com a mediação de outros profissionais da área de saúde, se refere a saúde com o corpo e a necessidade de higienização. Nesta perspectiva, tem-se em vista o fato de que para o processo de ensino e de aprendizagem fluir de maneira satisfatória, torna-se essencial pensar sobre como prevenir problemas em relação aos discentes, tais como: corporais, bucais e dentários.

Tal relevância pode ser percebida diretamente em relação a necessidade e prioridade de começarmos tal mediação com as crianças, atrelado ao fato de que começar pela base, pode-se prevenir vários problemas e desdobramentos, podendo serem graves, tanto atuais quanto vindouros para as pessoas.

Recentemente, tem se tornado crescente novas demandas por parte do professor para a realização do trabalho pedagógico com seus alunos em sala de aula. No entanto, não há como negligenciarmos o fato de que muitos docentes ficam impossibilitados de frequentar cursos de capacitação para atender a novas demandas por diferentes motivos que inviabilizam a busca por tais perspectivas de formação continuada.

Segundo Wormsbecher, Moser & Nehls (2016), o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tem sido utilizado tanto para a formação inicial quanto continuada de professores. Ainda, conforme o autor em questão, as ferramentas disponibilizadas em tal ambiente podem contribuir para a oferta de cursos, sobretudo, privilegiando a participação de docentes que distam geograficamente das Instituições de Ensino e até mesmo por poderem frequentar em horários mais flexíveis, ou seja, que não interferem em seus respectivos horários de trabalho que, muitas vezes, se referem a dupla jornada.

Diante do exposto, por meio deste relato de experiência, teve-se o objetivo de refletir sobre as contribuições de um processo de formação continuada com professores realizado por meio da Plataforma Moodle com professores que atuam nos anos iniciais da educação básica sobre a importância e os cuidados com a saúde bucal. Acreditamos que ao disponibilizar outros meios ou possibilidades para o trabalho pedagógico do professor, pode-se tanto estimular quanto oportunizar o aprofundamento de temáticas relevantes para a formação integral do aluno.

Nesta investigação científica de natureza eminentemente qualitativa, realizou-se uma pesquisa documental junto a Plataforma Moodle, buscando-se levantar dados e informações das atividades que foram desenvolvidas a partir da leitura de textos e vídeos disponibilizados em tal ambiente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No contexto atual, já se trata de um consenso as evidências de que a escola tem se tornado um lugar propício para desenvolver atividades que contribuíam para a sólida formação dos indivíduos, principalmente, levando-se em consideração o desenvolvimento de projetos sobre as mais diferenciadas temáticas em tal processo de formação. Nesse sentido, trabalhos que versam tanto sobre a higiene quanto sobre a saúde bucal têm evidenciado essa necessidade de estreitamento de aproximação entre educadores e demais profissionais de saúde (COSTA, 2022; SANTOS, TEIXEIRA & PEREIRA, 2019).

Em direção dos apontamentos anteriores, a pesquisa de Santos, Teixeira & Pereira (2019), ressaltam que:

O Projeto Higiene e Saúde na Escola fomentou discussões e reflexões relacionadas à higienização das mãos, dos alimentos e do ambiente em que vivemos. Vale ressaltar que essas são medidas importantes na proteção da saúde de todos, pais, filhos e profissionais do cuidado. A higienização deve ser enfatizada e praticada a todo instante, dando ênfase às atividades educativas relacionadas com o cuidado, e que proporcionam conhecimento e práticas de higienização (SANTOS, TEIXEIRA & PEREIRA, 2019, p. 339).

A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – SB BRASIL (2022), demonstrou que há uma grande incidência de cárie em todas as faixas etárias da população do Brasil. Desse modo, pensar sobre medidas preventivas é algo crucial, principalmente, com as crianças,

visto que pode interferir na vida escolar dos alunos, além de ocasionar repercussões futuras em outras faixas etárias.

De acordo com Duarte & Galdino (2019, p. 21), a pesquisa realizada em torno do projeto de motivação de saúde bucal escolar evidenciou que “a prática educativa e didática nas escolas pode ser essencial no decorrer da vida das crianças, para que elas cresçam sabendo a importância da higiene oral e dos hábitos alimentares, evitando-se assim problemas futuros”.

A instituições escolares tem sido um espaço de (trans)formações sociais, sobretudo, ao propiciar novos caminhos e possibilidades de ensino e de aprendizagem para lidarmos com a saúde. Ademais, trata-se de uma temática que pode se embasar de recursos tecnológicos para sensibilizar e estimular os alunos, seja por meio de computadores, celulares, televisão, palestras e rodas de conversa. O trabalho do professor pode ocasionar reflexos para além dos muros escolares, o que pode contribuir para a sociedade em geral.

Conforme Valarelli *et al* (2011), a escola representa um ambiente educacional e social, que pode impulsionar a construção tanto de conhecimentos quanto de promover mudanças comportamentais, pois:

A educação é o ponto essencial de qualquer programa de saúde. Seus resultados são significativos, quando conseguem promover mudanças positivas no comportamento das pessoas. A implementação de programas de educação para saúde bucal em escolas oferece às crianças o conhecimento sobre os meios efetivos para evitar as doenças bucais. A motivação é, também, um requisito indispensável para o aprendizado. É um processo pessoal, interno, que determina a direção e a intensidade do comportamento humano. O aprendizado só é realizado a partir do desencadeamento de forças motivadoras. Ressalta-se que um local ideal e apropriado para a introdução e o desenvolvimento da educação em saúde bucal é encontrado nas escolas primárias (VALARELLI *et al*, 2011).

Pelas proposições anteriores e tendo-se em vista o potencial das instituições escolares enquanto locus privilegiado para realização de atividades sobre o limiar preventivo, pois o trabalho interdisciplinar do professor pode evidenciar um turbilhão de possibilidades para promover a conscientização sobre diferentes temáticas, em destaque voltado para a higienização e a saúde bucal (ROCHA & SILVA, 2018; VALARELLI *et al*, 2011).

De acordo com os preceitos anteriores, a pesquisa realizada por Rodrigues *et al* (2018), destaca a relevância e a pertinência de se pensar a educação como um viés de possibilidades para a formação plena e integral dos alunos, pois:

A educação é um dos principais caminhos para a formação e promoção humana, visando o desenvolvimento de indivíduos conscientes e atuantes na sociedade em que estão inseridos. Como meio social, coletivo e diverso, o ambiente escolar se torna propício para abordagem de temas globais importantes e que precisam ser incluídos no currículo escolar em um movimento colaborativo com as disciplinas ministradas pelos professores em sala de aula (RODRIGUES *et al*, 2018, p. 2).

A pesquisa realizada por Umbelino e Zabini (2014), menciona que o trabalho interdisciplinar é necessário no processo de ensino e de aprendizagem, pois potencializa a visão holística sobre os mais diferentes objetos de análise.

A interdisciplinaridade insinua uma maneira de produção do conhecimento que implica em uma troca de teorias e metodologias, produzindo então novos conceitos, procurando assim atender a natureza múltipla de complexidades fenomenológicas, tratando-se a importância de averiguar a pertinência e a relevância das diversas áreas do conhecimento a serem ensinados e estimulados (UMBELINO, ZABINI, 2014, p. 4).

Pensar em medidas preventivas na escola em termos de saúde bucal e higienização são medidas inevitáveis, principalmente, levando-se em consideração o fato destas serem indissociáveis a saúde em geral.

PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico desta pesquisa, caracteriza-a como exploratória e de natureza eminentemente qualitativa. Assim, por meio desta, buscou-se a partir da Plataforma Moodle, levantar dados e informações a respeito de uma proposta de formação continuada que foi ofertada para professores que atuam nos anos iniciais da educação básica.

Pelos apontamentos de Luna (2000), no caso de investigações que se embasam nos preceitos da pesquisa qualitativa, a escolha dos procedimentos para a análise dos dados e informações são relacionados ao problema formulado para se promover a investigação e, a teoria, embasa tanto os questionamentos quanto as possibilidades de interpretação.

Em conformidade com os apontamentos anteriores, Fontes (2014, p. 74) ressalta a importância da pesquisa de natureza qualitativa, pois “é importante destacar a relevância

deste tipo de pesquisa, uma vez que possibilita a realização de descrições, interpretações de uma dada realidade e estabelecimento de relações entre variáveis”.

Diante do exposto, o objetivo principal consistiu em refletir sobre as contribuições de um processo de formação continuada de professores realizado por meio da Plataforma Moodle com professores que atuam nos anos iniciais da educação básica sobre a importância e os cuidados relacionados com a higiene e a saúde bucal

Para análise dos dados, contemplou-se a técnica de análise documental, que tem se evidenciado em pesquisas tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa, subsidiando a construção de diagnósticos a partir de dados e informações levantados junto a materiais escritos (COLAUTO & BEUREN, 2006).

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Por meio da Plataforma Moodle, pode-se observar que a perspectiva de formação continuada contemplou diferentes tipos de textos, de vídeos, de jogos e de imagens enquanto recursos capazes de contribuir para a consolidação do conhecimento sobre os conceitos, principalmente, em relação a importância da higiene e da saúde bucal.

Apesar das considerações anteriores, Pereira & Freitas (2009), mencionam que é evidente que as tecnologias podem representar algo diferencial na prática dos professores, porém:

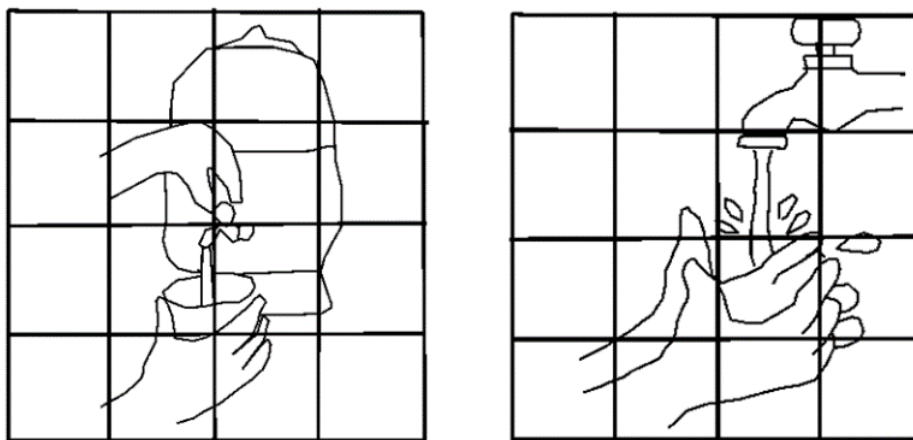
O uso das tecnologias por si só não representa mudança pedagógica, se for usada somente como suporte tecnológico para ilustrar a aula, o que se torna necessário é que ela seja utilizada como mediação da aprendizagem para que haja uma melhoria no processo ensino-aprendizagem (PEREIRA & FREITAS, 2009, p. 1).

A pesquisa de Neveda (2005), indica que a Plataforma Moodle se trata de uma sala de aula, nestas, há inúmeros recursos, tais como: disponibilização de vídeos, links de artigos, sites, mapas, gráficos e tabelas, dentre vários outros recursos. Portanto, a proposta pedagógica do docente pode ser potencializada sob as mais diferentes possibilidades para estimular a criança sobre a importância e pertinência dos conteúdos que estão sendo abordados.

Pode-se observar também pela Plataforma Moodle, que os jogos e o quebra-cabeça têm um viés pedagógico importante para estimular as crianças, seja com situações

que envolve a reflexão sobre a necessidade de higiene corporal e a qualidade de vida dos personagens (Figura 1).

Figura 1 – Quebra-Cabeça



Fonte: (PAULO, PAULA & PAULO, 2024)

Pode-se perceber que, a partir do quebra-cabeça, os professores interagiam pelo fórum e apontavam sugestão de atividades, surgindo inúmeras propostas, tais como: rodas de conversa, palestras com profissionais que tratam da temática, desenhos de situações ilustrativas e mais detalhadas sobre a temática, produção de texto, palavras cruzadas, dentre várias outras.

Em consonância com os apontamentos anteriores, Adona & Vargas (2014, p.4), “o quebra-cabeça é um jogo lúdico onde se podem desenvolver metodologias de ensino para uma aprendizagem diferente e interessante nas aulas”. Portanto, por meio deste, tem-se a possibilidade de brincar, investigar e de construir conhecimento.

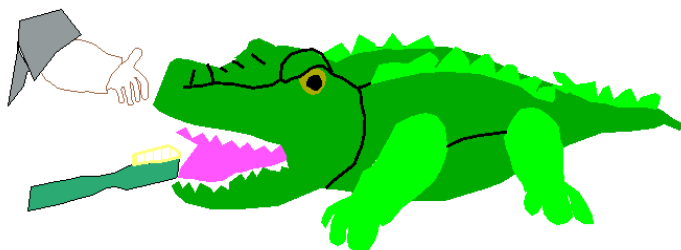
Na mesma linha de raciocínio sobre o potencial do quebra-cabeça voltado para a aprendizagem da criança, Adona & Vargas (2014, p. 18), mencionam em sua pesquisa que por meio destes se tem “a oportunidade de desenvolvimento integral, pois brincando a criança experimenta-se, descobre-se, inventa e exercita vivendo assim uma experiência que enriquece sua sociabilidade e a capacidade de se tornar um cidadão crítico”.

No processo de formação educacional e cognitiva de uma criança, percebe-se a importância dos quebra-cabeças no desenvolvimento físico, neurológico, psicomotor, capacidade de concentração, noção espacial, percepção visual e aumento de conhecimento sobre diversos assuntos. Alguns estudiosos afirmam, inclusive, que este brinquedo auxilia também em processos de amadurecimento e resolução de questões de cunho psicológico. É recomendado o gradual aumento do nível de dificuldade em cada jogo para estimular ainda mais o progresso

da criança em todas as áreas anteriormente citadas (ADONA & VARGAS, 2014, p. 11).

Outro aspecto observado se refere a escovação em animais por meio de imagens e desenhos. Por essa perspectiva, a criança aprende de maneira divertida sobre a necessidade da escovação (Figura 2). Em analogia as considerações de Vygosty (2000), a criança aprende ao brincar, pois é no faz de conta que permite que a criança se desenvolva, ou seja, amplia seus conhecimentos acerca das informações de mundo. Portanto, as ferramentas interativas da Plataforma Moodle podem potencializar situações de aprendizagem de forma mais dinâmica e para conscientização da criança acerca dos cuidados para com sua saúde individual e coletiva.

Figura 2 – O brincar – escovação



Fonte: (PAULO, PAULA & PAULO, 2024)

Santos & Paula (2018), mencionam a necessidade de empoderamento da população para o autocuidado, o que pode propiciar a diminuição de doenças bucais. Assim, ao fazer uso de estratégias diferenciadas que contemplam o processo de ensino e de aprendizagem de forma lúdica, com práticas problematizadoras de promoção à saúde bucal, tem se revelado como poderosos instrumentos pedagógicos, tanto na modalidade de ensino presencial quanto à distância, pois:

O jogo e o ato de brincar fazem parte da vida da criança, sendo importante para a cultura do indivíduo. A criança durante a brincadeira aprende, negocia e lida com regras. O jogo proporciona a oportunidade de aprender brincando e de jogar enquanto se aprende. (...) a promoção da saúde bucal e a prevenção de doenças podem ser realizadas através do lúdico e os jogos educativos podem ajudar a criança a melhorar o seu aprendizado (SANTOS & PAULA, 2018, p. 7).

Os registros na Plataforma Moodle apontam que os professores não tiveram dificuldades para construir novas propostas de atividades, pelo contrário, se sentiram provocados e estimulados a interagirem e buscar meios para tornar a aprendizagem de

forma significativa sobre a escovação e alimentação. Segundo Chaves (2000), apenas a formação inicial docente não abarca toda a complexidade que envolve a dinâmica da sala de aula e das demandas que emergem em seu cotidiano. Ainda, conforme a autora em questão, torna-se necessário que o professor tenha a oportunidade de visualizar novos caminhos ou estratégias pedagógicas que possam contribuir para a produção de conhecimento de forma contínua.

De acordo com Rodrigues, Lima & Viana (2017), a busca por novas estratégias de ensino deve ser algo constante por parte do professor, pois:

A formação continuada de professores se torna uma importante estratégia para contribuir com o processo de formação e oportuniza aprendizados referentes as metodologias educacionais, bem como aos procedimentos obtidos para as práticas desenvolvidas em sala de aula e em sociedade (RODRIGUES, LIMA & VIANA, 2017, p. 41).

Para Lopes & Melo (2020), a busca por capacitações deve ser algo constante para a implementação de práticas pedagógicas que possam melhor atender as demandas que nos são apresentadas na contemporaneidade, abrindo caminhos para múltiplas formas de trabalho. Nesse sentido, pode-se destacar que a formação continuada de professores constou de momentos síncronos e assíncronos, em que cada docente pôde realizar ao seu tempo e ao seu modo tanto a construção quanto o desenvolvimento e participação das atividades tanto individuais quanto coletivas, contribuindo para a motivação da utilização da Plataforma Moodle pelos professores em suas respectivas práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a oferta de cursos de formação continuada de professor por meio da Plataforma Moodle trata-se de uma possibilidade inovadora, tendo-se em vista que além de contribuir de forma positiva sobre o saber fazer pedagógico docente, impulsiona reflexos que podem contribuir significativamente para saúde tanto dos alunos quanto da sociedade.

Pode-se observar também os professores buscam superar desafios para promoverem a aprendizagem das crianças de diferentes maneiras e que a apresentação vivenciada por meio de novas propostas na Plataforma Moodle, representam um momento singular para promoção de práticas pedagógicas em face da nova realidade.

Percebeu-se também que, o uso e o planejamento adequado das propostas de atividade na Plataforma Moodle podem apresentar contribuições dependendo da capacitação do docente, e, principalmente, do envolvimento deste em criar possibilidades em que a criança possa tanto ser sensibilizada quanto motivada com o conteúdo que está sendo abordado.

Por fim, o contexto escolar trata-se de um meio promissor e que pode contribuir para promoção de mudança de hábitos e atitude na vida tanto dos alunos quanto da sociedade. Nesse sentido, pensar em termos de higiene e saúde bucal envolve pensar em parcerias com as instituições de Ensino, que podem ser vistas como indispensáveis para formação integral e qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

ADONA, C. P.; VARGAS, C. L. O quebra cabeça como possibilidades de ensino aprendizagem na disciplina de educação Física. (Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE) - Universidade Estadual do Centro-Oeste. 2014. 22 f. Acessado em 14/03/2024:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_artigo_claudia_aparecida_piscinini.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular/BNCC. Brasília, MEC, 2017. Acessado em 17/03/2024:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M. Coleta, análise e interpretação dos dados. IN: BEUREN, I. M. (ORG). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3ª ed. SP. Atlas, 2006.

COSTA, N. M. B. formação de educadores em promoção de saúde bucal em territórios da estratégia saúde da família: um estudo de pesquisa-ação. Dissertação de Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde. RENASF. 2022. 126 f. Acessado em 14/03/2024:

<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/55343/Dissertac%cc%a7a%cc%83o-Neyliane%20Maria%20Brito%20Costa.pdf?sequence=2&isAllowed=y>

FONTES, A. R. Formação continuada de professores da educação básica: um estudo sobre o programa gestor no estado da Bahia. Dissertação de Mestrado/PPGE/UFBA. 2014. 118 f. Acessado em 15/03/2024:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16907/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Mestrado.pdf>

- LIMA, D. F.; SAMPAIO, A.; Souza, D. C. Propriedades da educação em saúde no âmbito escolar: um ensaio reflexivo de seu conceito e natureza. PERSPECTIVAS EM DIÁLOGO: REVISTA DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, v. 11, p. 135-147, 2024. Acesso em: 15/03/2024: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/18946/13477>
- LOPES, F. A.; MELO, M. C. B. Tecnologias computacionais na formação continuada de professores durante a pandemia. PRINCÍPIOS (SÃO PAULO), v. 1, p. 273-295, 2020. Acessado em 14/03/2024: <https://revistaprincipios.emnuvens.com.br/principios/article/view/66/42>
- LUNA, S. V. O falso conflito entre tendências metodológicas. In: FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2000. p. 21-33. Acessado em 17/03/2024: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1207>
- NEVEDA, V. The possibilities of E-Learning based on Moodle Software Platform. Trakia Journal of Sciences, V. 3, n.7, p 12-19, 2005.
- ROCHA, G. B. A. SILVA, B. G. B. A importância de estimular os hábitos de higiene pessoal na educação infantil. Revista Educação e (trans)formação. 2018. Acessado em 14/03/2024: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/educacaoetransformacao/index>
- PEREIRA, B. T.; FREITAS, M. do C. D. O uso das tecnologias da informação e comunicação resultando em efetivas práticas pedagógicas na escola. 2009. Orientação de outra natureza. (Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE) - Universidade Federal do Paraná. Dia a dia educação/PR. 2009. Acessado em 17/03/2024: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1381-8.pdf>
- RODRIGUES, D. C. L.; WOBETO, RICARDO; BONETTI, M. C. F.; SANTOS, L. P. Educação em Saúde Bucal como prática preventiva, conscientizadora e transformadora. In: CEPE - Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2018, Pirenópolis - GO. Educação em Saúde Bucal como prática preventiva, conscientizadora e transformadora, 2018. Acessado em 15/03/2024: <https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/12855>
- RODRIGUES, P. M. L.; LIMA, W. S. R.; VIANA, M. A. P. A importância da formação continuada de professores da educação básica: a arte de ensinar e o fazer cotidiano. SABERES DOCENTES EM AÇÃO, v. 3, p. 28-47, 2017.
- SANTOS, M. S.; OLIVEIRA, I.C.P.; Aprendizagem móvel: o uso da tecnologia para a educação e promoção da saúde bucal em crianças da zona rural. In: XVI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD) e o V Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD), 2019, Teresina. XVI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD) e o V Congresso Internacional de Educação Superior a Distância (CIESUD), 2019. Acesso em 15/03/2024: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/840/336>
- SANTOS, T. B.; TEIXEIRA, C.; PEREIRA, F. L. O projeto Higiene e Saúde na Escola: reflexões sobre as estratégias de ensino e percepção dos conhecimentos relacionados a higiene e saúde entre estudantes de uma escola do campo. INTERFACES - REVISTA DE EXTENSÃO DA UFMG, v. 7, p. 326-340, 2019. Acessado em 15/03/2024: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces>

SB BRASIL. Pesquisa Nacional de Saúde Pública. Ministério da Saúde. Acessado em 15/03/2024:
https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20221216_I_mod2resultadospreliminaresBrasiliamonsitecompressed_288277690346345359.pdf

SOUSA, MARTA CAIRES de; GUIMARÃES, ANA PAULA MIRANDA;
AMANTES, AMANDA; FERREIRA, GRAÇA REGINA ARMOND MATIAS.
Abordagem interdisciplinar sobre saúde: relato de experiência no contexto da Educação Básica. REVISTA ELETRÔNICA ENSINO, SAÚDE E AMBIENTE, v. 14, p. 870-894, 2021. Acessado em 17/03/2024
<https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/46412>

UMBELINO, M. ZABINI, F. O. A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE. Seminário Internacional de Educação Superior. Formação e Conhecimento. Anais Eletrônico. 2014. Acessado em 15/03/2024
<https://www.uniso.br/assets/docs/publicacoes/publicacoes-eventos/anais-dosies/edicoes/edu-formacao-professores/44.pdf>

VALARELLI, F. P.; FRANCO, R. M.; SAMPAIO, C. C.; MAUAD, C.; VITOR, L. L. R.; BIELLA, V. A.; MOREIRA, M. A. A.; OLIVEIRA, T. M. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. Odontologia Clínico-Científica (Impresso), v. 10, p. 173-176, 2011. Acessado em: 16/03/2024 <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v10n2/a15v10n2.pdf>

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. Tradução: Jefferson Luiz Camargo; Revisão técnica: José Cipolla Netto. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

WORMSBECHER, G. A.; MOSER, A.; NEHLS, C. Capacitação de docentes para o uso da Plataforma Moodle nas atividades escolares - NTICs nas escolas de Rio Negro - PR - um diagnóstico. REVISTA TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, v. 8, p. 13-24, 2016. Acessado em 16/03/2024 <https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2016/09/Art13-ano8-vol17-dez2016.pdf>

ZEICHNER, K. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil — ALB. 1998.